



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011.





ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


I - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM R\$ MIL)

ATIVO	Exercício 2012	Exercício 2011	PASSIVO	Exercício 2012	Exercício 2011	
DISPONÍVEL	(Nota 4)	225	144	EXIGÍVEL OPERACIONAL	3.546	1.858
				Gestão Previdencial	(Nota 6) 1.278	1.102
REALIZÁVEL	666.773	600.978		Gestão Administrativa	(Nota 7) 582	228
Gestão Previdencial	(Nota 5) 169.802	176.461		Investimentos	(Nota 8) 1.686	527
Gestão Administrativa	(Nota 5) 1.096	912		EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	13.712	12.272
Investimentos	(Nota 5) 495.874	423.604		Gestão Previdencial	(Nota 9) 8.302	7.372
Títulos Públicos	2.540	9.731		Gestão Administrativa	(Nota 9) 5.402	4.895
Créditos Privados e Depósitos	150.764	162.553		Investimentos	(Nota 9) 8	5
Ações	-	44.432		PATRIMÔNIO SOCIAL	649.895	587.071
Fundos de Investimento	315.952	184.253		Patrimônio de Cobertura do Plano	630.401	572.396
Investimentos Imobiliários	3.480	2.624		Provisões Matemáticas	615.470	564.937
Empréstimos	23.138	20.011		Benefícios Concedidos	351.949	316.410
				Benefícios a Conceder	263.593	248.736
PERMANENTE	155	80		(-) Provisões Matemáticas a Constituir	72	209
Imobilizado	(Nota 5) 155	80		Equilíbrio Técnico	14.931	7.459
				Resultados Realizados	14.931	7.459
				Superávit Técnico Acumulado	14.931	7.459
				Fundos	19.494	14.675
				Fundos Previdenciais	14.799	10.496
				Fundos Administrativos	2.559	2.460
				Fundos dos Investimentos	2.137	1.719
TOTAL DO ATIVO	667.152	601.201	TOTAL DO PASSIVO	667.152	601.201	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM R\$ MIL)


ATIVO	Exercício 2012	Exercício 2011	PASSIVO	Exercício 2012	Exercício 2011
DISPONÍVEL	181	71	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.372	1.282
REALIZÁVEL	582.499	522.206	Gestão Previdencial	937	755
Gestão Previdencial	156.587	162.704	Investimentos	1.435	527
Gestão Administrativa	2.022	2.001	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.093	1.899
Investimentos	423.890	357.501	Gestão Previdencial	2.085	1.894
Títulos Públicos	2.540	2.691	Investimentos	8	5
Créditos Privados e Depósitos	126.093	142.344	PATRIMÔNIO SOCIAL	578.215	519.096
Ações	-	44.432	Patrimônio de Cobertura do Plano	559.623	505.186
Fundos de Investimento	269.568	146.215	Provisões Matemáticas	548.156	499.959
Investimentos Imobiliários	3.455	2.624	Benefícios Concedidos	284.794	254.503
Empréstimos	22.234	19.195	Benefícios a Conceder	263.434	245.665
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	72	209
			Equilíbrio Técnico	11.467	5.227
			Resultados Realizados	11.467	5.227
			Superávit Técnico Acumulado	11.467	5.227
			Fundos	18.592	13.910
			Fundos Previdenciais	14.799	10.496
			Fundos Administrativos	2.022	2.001
			Fundos dos Investimentos	1.771	1.413
TOTAL DO ATIVO	582.680	522.277	TOTAL DO PASSIVO	582.680	522.277

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM R\$ MIL)


ATIVO	Exercício 2012	Exercício 2011	PASSIVO	Exercício 2012	Exercício 2011
DISPONÍVEL	16	29	EXIGÍVEL OPERACIONAL	592	348
REALIZÁVEL	78.474	73.772	Gestão Previdencial	341	347
Gestão Previdencial	13.215	13.757	Investimentos	251	1
Gestão Administrativa	537	459	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6.217	5.478
Investimentos	64.722	59.556	Gestão Previdencial	6.217	5.478
Títulos Públicos	-	2.019	PATRIMÔNIO SOCIAL	71.680	67.975
Créditos Privados e Depósitos	24.671	20.209	Patrimônio de Cobertura do Plano	70.778	67.210
Fundos de Investimento	39.147	36.513	Provisões Matemáticas	67.314	64.979
Empréstimos	904	815	Benefícios Concedidos	67.154	61.907
			Benefícios a Conceder	159	3.072
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-
			Equilíbrio Técnico	3.464	2.231
			Resultados Realizados	3.464	2.231
			Superávit Técnico Acumulado	3.464	2.231
			Fundos	902	766
			Fundos Previdenciais	-	-
			Fundos Administrativos	537	459
			Fundos dos Investimentos	365	307
TOTAL DO ATIVO	78.489	73.801	TOTAL DO PASSIVO	78.489	73.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM R\$ MIL)


ATIVO	Exercício 2012	Exercício 2011	PASSIVO	Exercício 2012	Exercício 2011
DISPONÍVEL	29	44	EXIGÍVEL OPERACIONAL	582	228
REALIZÁVEL	8.358	7.459	Gestão Administrativa	582	228
Gestão Administrativa	1.096	912	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.402	4.895
Investimentos	7.262	6.547	Gestão Administrativa	5.402	4.895
Títulos Públicos	-	5.021			
Fundos de Investimento	7.237	1.528			
Investimentos Imobiliários	25	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.559	2.460
PERMANENTE	155	80			
Imobilizado	155	80	Fundos	2.559	2.460
			Fundos Administrativos	2.559	2.460
TOTAL DO ATIVO	8.542	7.583	TOTAL DO PASSIVO	8.542	7.583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM R\$ MIL)

ATIVO	Exercício 2012	Exercício 2011	PASSIVO	Exercício 2012	Exercício 2011
DISPONÍVEL	22	34	EXIGÍVEL OPERACIONAL	576	226
REALIZÁVEL	7.754	6.944	Gestão Administrativa	576	226
Gestão Administrativa	1.088	904	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.320	4.819
Investimentos	6.668	6.040	Gestão Administrativa	5.320	4.819
Títulos Públicos	-	4.529			
Fundos de Investimento	6.643	1.511			
Investimentos Imobiliários	25	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.022	2.001
PERMANENTE	141	68			
Imobilizado	141	68	Fundos	2.022	2.001
			Fundos Administrativos	2.022	2.001
TOTAL DO ATIVO	7.918	7.046	TOTAL DO PASSIVO	7.918	7.046


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM R\$ MIL)

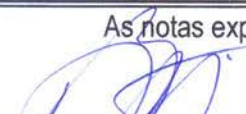
ATIVO	Exercício 2012	Exercício 2011	PASSIVO	Exercício 2012	Exercício 2011
DISPONÍVEL	7	10	EXIGÍVEL OPERACIONAL	5	2
REALIZÁVEL	604	514	Gestão Administrativa	5	2
Gestão Administrativa	10	8	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	82	76
Investimentos	594	506	Gestão Administrativa	82	76
Títulos Públicos	-	492			
Fundos de Investimento	594	14			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	537	459
PERMANENTE	13	13			
Imobilizado	13	13	Fundos	537	459
			Fundos Administrativos	537	459
TOTAL DO ATIVO	624	537	TOTAL DO PASSIVO	624	537


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)


DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
A) Patrimônio Social – Início do Exercício	587.071	571.220	2,77
1. Adições	114.870	62.495	83,81
(+) Contribuições Previdenciais	40.944	42.299	-3,20
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	69.275	16.431	321,62
(+) Receitas Administrativas	3.052	2.724	12,03
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.182	672	75,89
(+) Constituição de Fundos de Investimento	417	369	13,01
2. Destinações	-52.047	-46.644	11,58
(-) Benefícios	-46.699	-38.401	21,61
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	-1.213	-1.033	17,44
(-) Despesas Administrativas	-3.810	-2.829	34,68
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	-325	-4.381	-92,59
3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	62.823	15.851	296,34
(+/-) Provisões Matemáticas	50.533	27.166	86,02
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	7.472	-9.642	177,50
(+/-) Fundos Previdenciais	4.302	1.773	142,64
(+/-) Fundos Administrativos	99	-3.814	-102,59
(+/-) Fundos dos Investimentos	417	369	13,01
B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3+4)	649.895	587.071	10,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1 (EM R\$ MIL)


DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	67.210	67.559	-0,52
1. Adições	9.926	5.286	87,76
(+) Contribuições	1.809	2.072	-12,68
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.117	3.215	152,48
2. Destinações	-6.358	-5.636	12,81
(-) Benefícios	-5.547	-4.931	12,49
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-772	-667	15,67
(-) Custeio Administrativo	-39	-38	2,63
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.568	-350	919,43
(+/-) Provisões Matemáticas	2.335	1.441	62,03
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.233	-1.791	168,84
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	70.778	67.210	5,31
C) Fundos não previdenciais	902	766	17,78
(+/-) Fundos Administrativos	537	459	16,88
(+/-) Fundos dos Investimentos	365	307	19,14

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV (EM R\$ MIL)

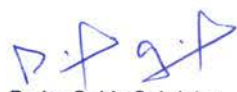
DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	515.683	496.037	3,96
1. Adições	102.960	55.994	83,88
(+) Contribuições	41.802	42.779	-2,28
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	61.158	13.216	362,77
2. Destinações	-44.221	-36.348	21,66
(-) Benefícios	-41.152	-33.470	22,95
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-441	-365	20,82
(-) Custeio Administrativo	-2.628	-2.513	4,58
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	58.739	19.646	198,99
(+/-) Provisões Matemáticas	48.198	25.725	87,36
(+/-) Fundos Previdenciais	4.302	1.773	142,71
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.239	-7.851	179,47
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	574.422	515.683	11,39
C) Fundos não previdenciais	3.793	3.413	11,14
(+/-) Fundos Administrativos	2.022	2.001	1,05
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.771	1.413	25,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV (EM R\$ MIL)


DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
1. Ativos	582.680	522.277	11,57
Disponível	181	71	156,42
Recebível	158.609	164.705	-3,70
Investimento	423.890	357.501	18,57
Títulos Públicos	2.540	2.691	-5,62
Créditos Privados e Depósitos	126.093	142.344	-11,42
Ações	-	44.432	-100,00
Fundos de Investimento	269.568	146.215	84,36
Investimentos Imobiliários	3.455	2.624	31,65
Empréstimos	22.234	19.195	15,83
2. Obrigações	4.465	3.181	40,36
Operacional	2.372	1.282	84,98
Contingencial	2.093	1.899	10,22
3. Fundos Não Previdenciais	3.793	3.413	11,14
Fundos Administrativos	2.022	2.001	1,07
Fundos dos Investimentos	1.771	1.413	25,40
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	574.422	515.683	11,39
Provisões Matemáticas	548.156	499.959	9,64
Superávit/Déficit Técnico	11.467	5.227	119,36
Fundos Previdenciais	14.799	10.496	40,99

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1 (EM R\$ MIL)


DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
1. Ativos	78.489	73.801	6,35
Disponível	15	29	-49,83
Recebível	13.752	14.216	-3,26
Investimento	64.722	59.556	8,67
Títulos Públicos	-	2.019	-100,00
Créditos Privados e Depósitos	24.671	20.209	22,08
Fundos de Investimento	39.147	36.513	7,22
Empréstimos	904	815	10,92
2. Obrigações	6.809	5.826	16,88
Operacional	592	347	70,44
Contingencial	6.217	5.478	13,48
3. Fundos Não Previdenciais	902	766	17,78
Fundos Administrativos	537	459	16,88
Fundos dos Investimentos	365	307	19,14
5. Ativo Líquido (1-2-3)	70.778	67.210	5,31
Provisões Matemáticas	67.314	64.979	3,59
Superávit/Déficit Técnico	3.464	2.231	55,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72





ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO)
(EM R\$ MIL)


DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.460	6.274	-60,80
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.234	3.396	24,67
1.1. Receitas	4.234	3.396	24,67
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.667	2.570	3,78
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	100	54	84,18
Resultado Positivo dos Investimentos	1.182	672	75,96
Outras Receitas	285	100	185,00
2. Despesas Administrativas	-4.135	-7.210	-42,65
2.1. Administração Previdencial	-3.051	-6.601	-53,78
Pessoal e encargos	-1.315	-1.114	18,05
Treinamentos/congressos e seminários	-60	-54	10,66
Viagens e estadias	-42	-20	116,58
Serviços de terceiros	-625	-483	29,58
Despesas gerais	-657	-511	28,48
Depreciações e amortizações	-26	-37	-27,83
Contingências	-325	-4.381	-92,59
Outras Despesas		-1	-100,00
2.2. Administração dos Investimentos	-1.084	-610	77,88
Pessoal e encargos	-1.041	-576	80,66
Serviços de terceiros	-43	-33	29,41
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	99	-3.814	-102,59
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	99	-3.814	-102,59
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	2.559	2.460	4,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

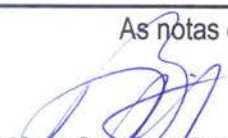
VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CELGPREV (EM R\$ MIL)


DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.001	5.768	-65,32
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.111	3.326	23,62
1.1. Receitas	4.111	3.326	23,62
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.628	2.532	3,78
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	96	53	82,70
Resultado Positivo dos Investimentos	1.106	642	72,32
Outras Receitas	281	98	184,85
2. Despesas Administrativas	-4.081	-7.093	-42,47
2.1. Administração Previdencial	-3.009	-6.493	-53,65
2.1.1. Despesas Comuns	-3.009	-6.493	-53,65
2.2. Administração de Investimentos	-1.071	-601	78,34
2.2.1. Despesas Comuns	-1.071	-601	78,34
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-9	-	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	21	-3.768	-100,57
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	21	-3.768	-100,57
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	2.022	2.001	1,07

VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ELETRA1 (EM R\$ MIL)


DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	459	506	-9,22
1. Custeio da Gestão Administrativa	132	70	88,22
1.1. Receitas	132	70	88,22
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	39	38	3,62
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	4	2	135,77
Resultado Positivo dos Investimentos	85	30	187,70
Outras Receitas	4	2	195,01
2. Despesas Administrativas	-54	-117	-53,47
2.1. Administração Previdencial	-41	-108	-61,84
2.1.1. Despesas Comuns	-41	-108	-61,84
2.2. Administração de Investimentos	-13	-9	47,01
2.2.1. Despesas Comuns	-13	-9	47,01
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	78	-47	-266,19
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	78	-47	-266,19
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	537	459	16,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV (EM R\$ MIL)


DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Varição (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	559.623	505.186	10,78
1. Provisões Matemáticas	548.156	499.959	9,64
1.1. Benefícios Concedidos	284.794	254.503	11,90
Contribuição Definida	-	28.359	
Benefício Definido	284.794	226.144	25,93
1.2. Benefício a Conceder	263.434	245.665	7,23
Contribuição Definida	260.676	243.957	6,85
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	137.983	130.352	5,85
Saldo de Contas - Parcela Participantes	122.693	113.604	8,00
Benefício Definido	2.758	1.708	61,43
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-72	-209	-65,71
(-) Serviço Passado	-72	-209	-65,71
(-) Participantes	-72	-209	-65,71
2. Equilíbrio Técnico	11.467	5.227	119,36
2.1. Resultados Realizados	11.467	5.227	119,36
Superávit Técnico Acumulado	11.467	5.227	119,36
Reserva de Contingência	11.467	5.227	119,36


VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS -ELETRA1 (EM R\$ MIL)


DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Varição (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	70.778	67.210	5,31
1. Provisões Matemáticas	67.314	64.979	3,59
1.1. Benefícios Concedidos	67.154	61.907	8,48
Benefício Definido	67.154	61.907	8,48
1.2. Benefício a Conceder	159	3.072	-94,82
Benefício Definido	159	3.072	-94,82
2. Equilíbrio Técnico	3.464	2.231	55,27
2.1. Resultados Realizados	3.464	2.231	55,27
Superávit Técnico Acumulado	3.464	2.231	55,27
Reserva de Contingência	3.464	2.231	55,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL


A. A Entidade


A ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência é uma pessoa jurídica de direito privado de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como entidade fechada de previdência complementar, instituída pela Portaria n. 2.342, de 27 de novembro de 1980, do Ministério da Previdência Social – MPS e tem por objetivo instituir e operar planos privados de concessão de rendas ou de pecúlios, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus grupos familiares ou aqueles que a estes se assemelhem, vinculados às patrocinadoras da entidade, mediante contribuições de seus participantes, das respectivas patrocinadoras ou de ambos, na forma que dispuserem os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) n. 3.792, de 24 de setembro de 2009.


Naquela condição, encontra-se submetida às Leis Complementares 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, bem como pelas suas alterações e demais regulamentações posteriores. Por decorrência, obedece às normas e instruções emanadas das disposições do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

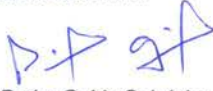
PLANOS DE BENEFÍCIOS

Para a consecução de seus objetivos e em complementação às contribuições dos participantes, as patrocinadoras efetuam contribuições de acordo com percentual determinado segundo plano de custeio. O custeio dos planos de benefícios da Fundação, que se enquadram nas modalidades Benefício Definido e Contribuição Variável, estão a cargo das patrocinadoras e dos participantes que aderiram à ELETRA, cabendo a eles as respectivas contribuições paritárias definidas atuarialmente.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Entende-se por plano de Benefício Definido aquele cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo o custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; por plano de Contribuição Definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e por plano de Contribuição Variável aquele cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido. A Entidade é responsável pela administração de dois planos de benefícios, um na modalidade de Benefício Definido e outro de Contribuição Variável, conforme segue:

Plano de Benefícios Eletra 1 – CNPB n. 1980002347

Participam deste Plano de Benefício Definido aqueles que já detinham a condição de associado da ELETRA até a criação do Plano Celgprev. Este Plano foi instituído em 1980, no início das atividades da ELETRA e está em extinção, ou seja, foi fechado para novas adesões e continua mantido apenas para os Assistidos e para alguns Participantes Ativos, em caráter residual.


A Eletra possuía, na data de 31 de dezembro de 2012, em seu Plano de Benefício Definido, participantes ativos e assistidos:


Plano Eletra1 - BD	2012	2011
Ativos	1	4
Assistidos	134	133
Total	135	137


Plano de Benefícios CELGPREV – CNPB n. 2000006965


Plano de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco), instituído pela CELG e pela ELETRA para os funcionários que ingressaram na CELG a partir de 2001 e para aqueles que migraram do Plano Eletra 1.

Seu Regulamento foi aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 05/10/2000.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

A Eletra possuía, na data de 31 de dezembro de 2012, em seu Plano de Contribuição Variável, participantes ativos e assistidos:

Plano Celgprev - CV	2012	2011
Ativos	1.782	1.966
Assistidos	1.056	1.026
Total	2.838	2.992

Os benefícios abrangidos pelos planos da ELETRA são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço ou contribuição;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de aposentadoria proporcional;
- Suplementação de pensão;
- Abono anual.


Plano de Gestão Administrativa – PGA


Instituído em janeiro de 2010, nos termos das Resoluções CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009 e CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, com o objetivo de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma do seu regulamento.

B. Patrocinadoras / Participantes / Planos de Benefícios da Fundação


Os planos de benefícios da Eletra, denominados Celgprev (CV) e Eletra 1 (BD) são patrocinados por:

- CELG D – Celg Distribuição S.A.,
- CELG G&T - Celg Geração e Transmissão S.A.,
- CELGPARG – Companhia Celg de Participações,
- e pela própria ELETRA, que patrocina seus empregados.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Os participantes dos planos de benefícios administrados pela Entidade compreendem os empregados, ex-empregados das patrocinadoras e demais beneficiários inscritos nos mesmos, em conformidade com os regulamentos de cada plano, sendo denominados Assistidos quando em gozo de benefícios.

A escrituração contábil da entidade é realizada de forma a segregar os bens, direitos e obrigações de cada plano de benefício. A Entidade utiliza o Plano de Gestão Administrativa- PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios, efetuando também, de forma segregada, o PGA por plano de benefício.

A estrutura de gestão dos investimentos é realizada internamente pela própria entidade e por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos.

Em 31 de dezembro de 2012, a entidade encontra-se enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução n. 3.792, de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional. (vide nota 5 C.2).

Em observância aos artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional, a ELETRA não distribui dividendos, aplicando no país a totalidade dos seus recursos.


2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, alterada pela Resolução CFC n. 1.329/11, que modificou a sigla e numeração desta norma de NBC TE 11 para ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de Curto e Longo Prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

Respeitadas as normas específicas, a EPFC deve adotar, quando aplicável, as normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades. A apresentação de Ativos e Passivos é composta de gestão previdencial e administrativa e do fluxo dos investimentos, o que proporciona informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que o modelo das sociedades empresárias, que se divide em circulante e não circulante.

Essa sistemática exigida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. A Eletra não administra plano Assistencial.

As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve normalmente fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas são a avaliação da carteira de investimentos, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para demandas judiciais, os ativos e passivos relacionados a participantes e patrocinadores e os cálculos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá, eventualmente, resultar em valores diferentes daqueles provisionados. Visando um acompanhamento permanente destas estimativas, a Fundação revisa, pelo menos anualmente, as metodologias e premissas inerentes, ou ainda, conforme cada caso.

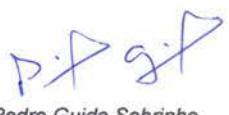
Todas as informações aqui descritas tratam sempre das Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando se fizerem necessárias, e neste caso, estão referenciadas aos planos.

Os registros contábeis são segregados por balancetes dos Planos de Benefícios Previdenciais, balancetes dos Planos de Gestão Administrativa, balancete Auxiliar (utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis) e balancete Consolidado, respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios previdenciais, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



A. Estrutura Contábil

Gestões e Investimentos

Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das entidades fechadas de previdência complementar são denominados: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão pelo entendimento de que o mesmo é atividade complementar das gestões.

No caso da Eletra, os segmentos operacionais utilizados são: Previdencial, Administrativo e de Investimentos. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios e no Plano de Gestão Administrativa – PGA. Suas funções são as seguintes:

Gestão Previdencial: congrega todas as atividades previdenciais da entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.

Gestão Administrativa: funciona como uma entidade prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os planos de benefícios administrados pela Fundação. É responsável pela administração plena da entidade, coordenando todo seu funcionamento.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

Os planos de benefícios e o Plano de Gestão Administrativa - PGA registram suas mutações patrimoniais e de resultado utilizando-se dos seguintes segmentos operacionais:

Planos de Benefícios Previdenciais: Gestão Previdencial e de Investimentos;

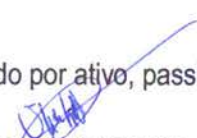
Plano de Gestão Administrativa: Gestão Administrativa e de Investimentos.


Nas demonstrações consolidadas são apresentados os elementos patrimoniais e de resultado de todos os segmentos operacionais.


B. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é constituído por ativo, passivo e patrimônio social, sendo que:


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



B.1. Ativo

O ativo compreende bens, direitos e demais aplicações de recursos relativas aos planos, capazes de honrar os compromissos assumidos conforme regulamento observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos.

B.1.1. Ativo Disponível

Registra as disponibilidades existentes em caixa e bancos.

B.1.2. Ativo Realizável

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e no Investimento abriga todas as aplicações dos recursos em nome da Entidade, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

B.1.3. Ativo Permanente

É composto pelos ativos imobilizado, intangível e diferido, cujos registros obedecem as regras constantes no Pronunciamento Técnico do CPC n. 27.


B.2. Passivo


O passivo compreende obrigações para com os participantes e terceiros, classificadas em operacional e contingencial e segregadas em gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos.


B.2.1. Passivo Exigível Operacional

O grupo passivo, exigível operacional, é subdividido por segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes das operações dos planos de benefícios e do PGA.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



B.2.2. Passivo Exigível Contingencial

O grupo passivo, exigível contingencial, é subdividido nos segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos, o qual registra a ocorrência de fatos nas áreas mencionadas, que serão impactados e dependerão de decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso.

B.3. Patrimônio Social

O patrimônio social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

B.3.1. Patrimônio de Cobertura do Plano

B.3.1.1. Provisões Matemáticas

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros líquidos das contribuições futuras dos planos de benefícios. Foram realizadas por pessoas jurídicas legalmente habilitadas, avaliações atuariais para todos os planos de Benefícios Previdenciais e os resultados estão contabilizados no balanço patrimonial.

B.3.1.2. Equilíbrio Técnico

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.


B.3.2. Fundos Previdenciais e Não Previdenciais


Gestão Previdencial

Registra os fundos constituídos atuarialmente para atender a Gestão Previdencial dos planos de benefícios e estão divididos nos seguintes grupos:

Fundo Coletivo de Desligamento

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes que tiveram suas cotas prescritas ou


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

Fundo Coletivo de Sobrevivência

Constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas dos participantes ou beneficiários que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento. O fundo é destinado à cobertura de eventuais insuficiências nas contas dos assistidos.

Gestão Administrativa

A Eletra adota controle individualizado dos fundos administrativos contabilizados no PGA por plano de benefícios. Portanto, o Fundo Administrativo constituído para cada plano representa o resultado da diferença entre os valores aportados de custeio administrativo previdencial, adicionado dos rendimentos de aplicação dos recursos do fundo administrativo e outras receitas previstas no regulamento do PGA, em relação às despesas administrativas apropriadas a cada Plano de Benefício. Conforme determinação legal, ao final de cada mês, a Eletra registra nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa" no Ativo e "Participação no Fundo Administrativo do PGA" no Passivo, a participação do plano de benefícios previdenciais no fundo administrativo registrado no PGA.

Investimentos


Composto exclusivamente pelo Fundo de Liquidação de Empréstimos, que representa os recursos necessários à cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários, com empréstimos concedidos aos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação. Esses fundos são registrados e controlados por plano de benefícios previdenciais.

C. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS – Consolidada.


Destina-se à evidenciação das alterações do patrimônio social da entidade e discrimina:

- Patrimônio Social no início do exercício;
- Adições e destinações do Patrimônio Social;


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



- Acréscimos e decréscimos no Patrimônio Social;
- Constituições ou reversões de fundos previdenciais administrativos e de investimentos;
- Patrimônio Social no final do exercício.

D. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Por Plano de Benefícios – DMAL

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as altera es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adi es do ativo líquido;
- Dedu es do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício; e
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

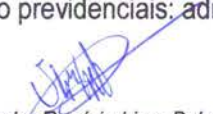
E. Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL


O ativo líquido de um plano de benefícios   o valor resultante da subtra o do ativo total dos passivos e fundos não previdenciais. Sua apurac o tem como objetivo possibilitar a avalia o do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões matemáticas e dos fundos previdenciais, representados pelo ativo líquido.

A Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolu o dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos; e


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

F. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA – Consolidada

Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos do PGA no seu conjunto, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e dos referidos fundos. Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa da EFPC.

Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

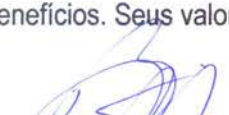
- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos, assistencial e outras do exercício;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício; e
- Fundo administrativo do exercício atual.


G. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) por plano de benefícios é utilizada para evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos.


É também destinada à Gestão Administrativa de um plano de benefícios pela Entidade, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do referido fundo.

Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa do Plano de Benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos e outras com detalhamento das despesas comuns e específicas do plano de benefícios;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício; e
- Fundo administrativo do exercício atual.

H. Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios – DOAP


Destina-se a evidenciar a composição e as alterações do patrimônio de cobertura do plano de benefícios. Essa demonstração visa detalhar os compromissos do plano de benefícios com seus participantes e assistidos representados pelas provisões matemáticas, bem como a insuficiência ou o excesso de recursos, representados pelo equilíbrio técnico. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:


- Saldo do patrimônio de cobertura do plano no início do exercício;
- Saldos detalhados das provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir; e
- Saldos detalhados do equilíbrio técnico, em resultados realizados e resultados a realizar.


3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

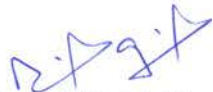
A. Elaboração das Demonstrações Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pelo Fundo de Pensão são as instituídas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar do MPS - CNPC, através da Resolução N° 8, de 31 de outubro de 2011.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e a escrituração contábil de todas as operações obedece à planificação de contas padrão em vigor para as entidades fechadas de previdência complementar.

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está prescrita pela legislação vigente, sendo escriturada em livros obrigatórios e facultativos capazes de assegurar sua exatidão.

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em moeda corrente. Não foram apurados efeitos na adoção dos critérios contábeis previstos nas legislações acima mencionadas.

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue e as contas do ativo destacam as gestões executadas, conforme demonstrado a seguir.

B. Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.


Gestão Previdencial: constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições para o plano de benefícios, antecipações e contratos de dívidas decorrentes de contribuições em atraso, de serviço passado e de equacionamento de déficit e outros realizáveis.


Gestão Administrativa: constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições, doações, dotação inicial e outros realizáveis para a cobertura das despesas administrativas do plano de benefícios.

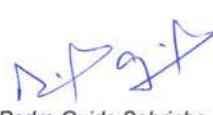
C. Investimentos

São aplicações em títulos de crédito, valores mobiliários e outros direitos, classificados em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, derivativos, investimentos imobiliários, empréstimos e outros realizáveis.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



Os Recursos Garantidores das Provisões Técnicas da entidade estão aplicados de acordo com o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN n. 3.792, de 24 de setembro de 2009, que regulamenta os limites de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

C.1. Renda fixa


As aplicações no mercado financeiro, títulos governamentais, empréstimos a participantes e outros são avaliados ao custo e acrescidos dos rendimentos *pro rata die*, até a data do balanço, calculado com base nas taxas pactuadas. Considerando as disposições das Resoluções do CGPC n. 04 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em:


- *Titulos para negociação*: são aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e
- *Titulos mantidos até o vencimento*: são aqueles adquiridos quando a intenção da administração, tendo em vista a capacidade financeira da entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.


As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço.


C.2. Renda variável

As aplicações em renda variável estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustadas ao valor de mercado, com base na cotação de fechamento das últimas transações ocorridas em Bolsa de Valores. A variação decorrente desse ajuste é consignada no resultado do exercício.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo custo ou pelo último valor patrimonial publicado, dos dois, o menor.

Os dividendos e as bonificações em dinheiro são contabilizados como receita, a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

C.3. Provisão para perdas ou Crédito de Liquidação Duvidosa


Na constituição de provisão para perda são observados os critérios estabelecidos na Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009. A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da citada Instrução.

Foram também constituídas provisões considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como a análise das operações vencidas e vincendas julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.


Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:


- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias ou análise de risco de crédito.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, decorrentes de contribuições previdenciais em atraso, incide somente sobre o valor das parcelas vencidas.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



D. Operações com os Patrocinadores

As operações com patrocinadores estão atualizadas até a data do balanço, conforme cláusulas contratuais e regulamentares.

E. Investimentos Imobiliários

Reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre a operação.

O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado.


A depreciação, exceto terrenos e imóveis em construção, é calculada à taxa linear de acordo com o período de vida útil determinada em laudo de avaliação.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo legislação em vigor.

F. Operações com Participantes

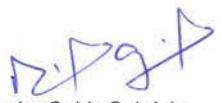
Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos. Os recursos destinados às modalidades de empréstimos pessoais poderão comprometer até 10% (dez por cento) dos recursos garantidores das reservas técnicas, conforme a Política de Investimentos da Eletra.

A taxa de juros que incidirá sobre o valor dos empréstimos será sempre definida através de Resolução emitida pela Diretoria Executiva da Eletra, obedecendo, quanto aos empréstimos já concedidos, o ato jurídico perfeito.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

É descontada sobre o valor total do empréstimo concedido uma taxa equivalente a 1,0% (um por cento) correspondente à taxa de administração, além do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).


As taxas para concessão de empréstimos em 2012 e o percentual destinados à formação de um fundo para liquidação de empréstimos, em caso de morte de devedor foram definidas assim:


- Operações de empréstimos na modalidade pós-fixada são atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidas de juros de 0,5654% ao mês.
- Já as operações de empréstimos, na modalidade pré-fixada, são atualizadas pela taxa de juros de 1,00% ao mês.

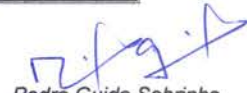
REGRAS NAS CONCESSÕES DE EMPRÉSTIMOS		
CARACTERÍSTICA	REGRA MODALIDADE PRÉ-FIXADA	REGRA MODALIDADE PÓS-FIXADA
Número de parcelas	Máximo 60 parcelas	Máximo 96 parcelas
Valor Máximo do Empréstimo * (Participantes Ativos)	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 10 x Remuneração	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 10 x Remuneração
Valor Máximo do Empréstimo *(Participantes Assistidos)	10 x Benefício	10 x Benefício
Taxa de Seguro (% sobre o valor emprestado)	1 - 36 parcelas > 0,00% 37 - 48 parcelas > 0,25% 49 - 60 parcelas > 0,65%	1 - 36 parcelas > 0,00% 37 - 48 parcelas > 0,25% 49 - 60 parcelas > 0,65% 61 - 72 parcelas > 0,90% 73 - 96 parcelas > 1,00%
Taxa de Administração (% sobre o valor emprestado)	1,50%	1,50%
Taxa de Juros Mês	1,00 % ao mês	INPC + 0,5654% ao mês
Taxa de Juros Anual	12,68% ao ano	INPC + 7,00% ao ano
Rentabilidade Garantida do Fundo de Empréstimos	Semelhante a taxa de juros da Carteira de Empréstimos	Semelhante a taxa de juros da Carteira de Empréstimos

* Margem de consignação = 25% da Remuneração/Benefício


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

G. Ativo Permanente – Gestão Administrativa

Avaliado pelo custo de aquisição e considera como depreciação aquela calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, sendo 10% para móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para veículos, computadores e periféricos.

A ELETRA não fez opção por utilizar o custo atribuído para valorização do seu ativo imobilizado, já que o seu imobilizado tal como apresentado, conforme as práticas contábeis anteriores, atendiam de forma material os principais requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação.

A entidade entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico, deduzido da depreciação utilizada atualmente, é uma prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados.

As contas do passivo destacam as gestões executadas em operacional e contingencial, conforme demonstrado em seguida.

H. Exigível Operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes e obrigações fiscais.

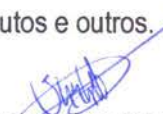
H.1. Gestão Previdencial

Constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

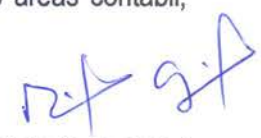
H.2. Gestão Administrativa

Constitui-se de obrigações relativas à gestão administrativa, tais como folha de pagamento de empregados e seus encargos, dívidas decorrentes da prestação de serviços nas áreas contábil, atuarial, financeira, jurídica, tributos e outros.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



H.3. Investimentos

São obrigações relativas às aplicações de recursos, tais como taxas de custódia, encargos bancários, tributos, liquidações de operação e outros.

I. Exigível Contingencial

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes consideram premissas definidas pela administração da Eletra embasadas em seus assessores jurídicos. As provisões são realizadas apenas nos casos classificados como prováveis e possíveis.

J. Patrimônio Social

Classificados, segundo sua expressão qualitativa, em:

I – Patrimônio de cobertura do plano:


- (a) Provisões Matemáticas são valores relativos aos compromissos com participantes, assistidos e beneficiários, segregados em provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas de duas formas: por saldos de cotas e estimativas atuariais. Seus cálculos são elaborados, respectivamente, pelo atuário interno, Mardey Gomes Teixeira – MIBA 1233 e pelo consultor atuarial externo, Newton Cezar Conde – MIBA 549, representante da Conde Consultoria Atuarial.


Estas provisões definem, ao fim de cada período, os compromissos para pagamentos de benefícios futuros aos participantes e seus beneficiários.

- (b) Equilíbrio Técnico é o resultado apurado, o superávit técnico ou o déficit técnico.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



II – Fundos: são valores constituídos com finalidades específicas, de acordo com sua origem previdencial, administrativa e de investimentos.

K. Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.


L. Operações Administrativas

Em janeiro de 2010, a Eletra implantou o novo Plano de Gestão Administrativa, denominado PGA, em conformidade com as Resoluções CGPC ns. 28, de 26 de janeiro de 2009 e 29, de 31 de agosto de 2009. Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio, segregado dos planos de benefícios previdenciais.

A Eletra adotou a gestão segregada dos recursos administrativos do PGA, significando que a destinação de sobras das fontes de custeio em relação aos gastos administrativos, a remuneração dos recursos, bem como a utilização do fundo administrativo serão individualizados por plano de benefícios previdenciais administrado pela entidade. Desta forma, o Fundo Administrativo foi contabilizado e controlado em separado por plano de benefícios, demonstrando suas variações e montantes individuais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas da Eletra e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:

- I - Contribuições dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio anual;
- II - Contribuições dos patrocinadores definidas no plano de custeio anual;
- III - Reembolso dos patrocinadores, caso ocorra;
- IV - Resultado dos investimentos;
- V - Receitas Administrativas;
- VI - Fundo administrativo;
- VII - Dotação inicial;
- VIII - Doações;
- IX - Taxa de Administração de empréstimos e financiamentos aos participantes.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pela Eletra foram definidas pelo Conselho Deliberativo da Eletra e incluídas no orçamento anual, podendo constar, ainda, no plano anual de custeio definido atuarialmente, respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

O limite do custeio administrativo advindo dos planos de benefícios da Eletra será de 1%, incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir.

M. Do Critério de Rateio das Despesas Administrativas

As despesas administrativas específicas serão alocadas exclusiva e diretamente aos planos de benefícios que as originaram, sem nenhuma forma de rateio.

As despesas administrativas comuns foram distribuídas aos planos de benefícios através de rateio, utilizando como critério a proporcionalidade da arrecadação de cada plano de benefícios definida no plano de custeio atuarial.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53

Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



N. Da Política e Remuneração dos Investimentos do PGA

Os recursos líquidos do PGA foram aplicados de acordo com a legislação vigente e a política de investimentos aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo da Eletra.

O. Da Movimentação dos Recursos do PGA

O patrimônio do PGA é constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado ao rendimento auferido na carteira de investimentos. Seu objetivo será a cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela Eletra na administração dos planos de benefícios, na forma dos seus regulamentos.

A Eletra poderá realizar a transferência de excesso de recursos do fundo administrativo para os planos de benefícios, de acordo com estudos estabelecidos em avaliação orçamentária e/ou atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo.

P. Fundos de Investimentos


Constitui a reserva para garantia de liquidação de empréstimos e para cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos pelos participantes que vierem a falecer.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA


Contemplam: numerários em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata, com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo, acrescidos das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

	2012	2011
CAIXA E BANCOS - DISPONÍVEL	225	144


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72




5. REALIZÁVEL


A. Realizável Da Gestão Previdencial

Este grupo contempla o registro das contribuições a receber das patrocinadoras e dos participantes, do mês e em atraso, bem como as contribuições sobre o abono anual de 13º salário das patrocinadoras e participantes e as contribuições contratadas.

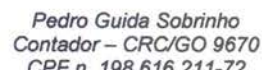
É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são apresentados a seguir:

	2012	2011
GESTÃO PREVIDENCIAL		
RECURSOS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES DO MÊS	1.782	1.750
PATROCINADOR	890	874
PARTICIPANTES	892	876
CONTRIBUIÇÕES SOBRE 13º SALÁRIO	1.680	1.678
PATROCINADOR	840	839
PARTICIPANTES	840	839
CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS	166.193	172.887
SERVIÇO PASSADO CONTRATADO	6.012	6.251
DÉFICIT TÉCNICO CONTRATADO	-	9
OUTRAS CONTRATAÇÕES	160.181	166.627
OUTRAS CONTAS A RECEBER	25	23
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	122	122
	169.802	176.461


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

As operações contratadas com patrocinadores sua distribuição e garantias:

Operações Contratadas							31/12/2012	31/12/2011
Patrocinadora	nº Contrato	Data Inicio	Vencimento	Taxa Juros	Indice Correção	Juros/Multas	Saldo Devedor	Saldo Devedor
Celg Distribuição S/A	SPJU 1527	31/08/2000	31/07/2020	6% aa	INPC a.m	1% a.m 2%	159.878	166.058
Celg Distribuição S/A	PRGE 091/2010	26/02/2010	30/12/2011	0,5% a.m	INPC a.m	2%	-	181
							159.878	166.239
Celg G&T	SPJU 1527	31/08/2000	31/07/2020	6% aa	INPC a.m	1% a.m 2%	6.315	6.648
							166.193	172.887

Garantias: Recursos da conta centralizadora de arrecadação de receitas provenientes de recursos oriundos do fornecimento de energia elétrica dos consumidores.

B. Realizável Da Gestão Administrativa (PGA)

Está demonstrada por valores a receber dos planos de benefícios previdenciários referentes aos repasses de custeio administrativo do mês e em atraso, mais adiantamentos a empregados e terceiros:

	2012	2011
GESTÃO ADMINISTRATIVAS		
CONTAS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO	392	391
PATROCINADOR	196	195
PARTICIPANTES	196	196
RESPONSABILIDADE DE EMPREGADOS	-	2
ADIANTAMENTOS	-	2
DESPESAS ANTECIPADAS	8	5
DEPÓSITOS JUDICIAS/RECURSAIS	697	514
	1.096	912


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53

Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72





ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

C. Realizável Dos Investimentos (Planos Previdenciais e PGA)

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são apresentados a seguir:

	2012	2011
INVESTIMENTOS		
TÍTULOS PÚBLICOS	2.540	9.731
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	2.540	9.731
NOTAS DO TESOURO NACIONAL	-	2.019
LETAS FINANCEIRAS DO TESOURO	-	5.021
CRÉDITOS SECURITIZADOS DO TESOURO NACIONAL	2.540	2.691
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	150.764	162.554
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	103.657	119.982
COMPANHIAS ABERTAS	15.095	9.591
COMPANHIAS FECHADAS	26.487	26.191
SOCIEDADES LIMITADAS	5.524	6.790
AÇÕES	-	44.432
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	-	7.516
COMPANHIAS ABERTAS	-	36.916
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	315.952	184.252
RENDA FIXA	110.051	68.565
AÇÕES	62.988	18.313
ÍNDICE DE MERCADO	3.450	-
DIREITOS CREDITÓRIOS	66.003	56.374
EMPRESAS EMERGENTES	1.983	2.034
PARTICIPAÇÕES	47.168	30.017
IMOBILIÁRIO	24.309	8.949
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	3.480	2.624
IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO	1.917	632
DIREITOS EM ALIENAÇÕES DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.563	1.992
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	23.138	20.011
EMPRÉSTIMOS	23.138	20.011
EMPRÉSTIMOS NORMAIS	23.138	20.011
	495.874	423.604


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68



Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53



Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



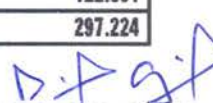
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

TÍTULOS DE RENDA FIXA - ELETRA EM 31/12/2012 E 31/12/2011				
Títulos para negociação	2012		2011	
	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado
Carteira Própria				
CCB	8.930	15.739	-	-
CDB	23.957	42.799	12.501	15.242
DPGE	25.000	38.977	-	-
CVS - TESOIRO NACIONAL	2.234	2.540	2.447	2.691
DEBENTURES	14.750	18.057	19.770	24.711
CRI - CERTIF DE RECEBIVEIS IMOBILIÁRIOS	376	762	-	-
CCI - CÉDULA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO	10.000	11.377	-	-
NTN F - TESOIRO NACIONAL	-	-	2.000	2.019
LFT - TESOIRO NACIONAL	-	-	4.264	5.021
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA	85.246	130.252	40.982	49.684
Administradores Externos				
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	163.503	176.054	123.055	124.939
TOTAL ADM EXTERNOS	163.503	176.054	123.055	124.939
TOTAL TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	248.749	306.306	164.037	174.623
Títulos mantidos até o vencimento	2012		2011	
	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel
Carteira Própria				
CCB	-	-	14.490	16.638
DPGE	16.000	20.589	19.000	21.252
CDB	1.000	1.293	55.457	71.884
CCI	1.000	1.171	11.000	11.054
CRI	-	-	479	1.083
DEBENTURES	-	-	480	690
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA	18.000	23.052	100.906	122.601
TOTAL TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	18.000	23.052	100.906	122.601
Renda Fixa	266.749	329.358	264.943	297.224
Total de Títulos Mantidos até o vencimento	18.000	23.052	100.906	122.601
Total de Títulos para negociação	248.749	306.306	164.037	174.623
	2012		2011	
	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento
Até 60 dias (fundos de investimentos)	176.054	-	124.939	-
De 61 a 180 dias	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-
Acima de 360 dias	130.252	23.052	49.684	122.601
	306.306	23.052	174.623	122.601
		329.358		297.224


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Devido ao grande fluxo de resgates solicitados por seus participantes, em decorrência da política de Plano de Desligamento Voluntário (PDV) implantado pela patrocinadora em 2012 e com a previsão de continuidade desses resgates nos próximos exercícios, a entidade entende que a marcação a mercado dos ativos é mais adequada à realidade do mesmo.

Diante disso, em 31/12/2012, foi efetuada a marcação a mercado dos títulos que compõem a carteira de investimentos do Plano Celgprev, os quais representavam 15,58% do total, apurando-se um resultado positivo nos investimentos de R\$ 12.888.935,30 correspondendo a 3,05% do valor dos investimentos daquela carteira.


Valor dos títulos em 30/12/2012 R\$	Valor dos títulos a mercado em 31/12/2012 R\$	Ajuste a mercado em 31/12/2012 R\$
63.531.025,37	76.419.960,67	12.888.935,30

Os parâmetros utilizados na determinação dos valores obedecem ao manual de marcação de títulos do Banco Itaú Unibanco S/A, o qual é responsável pela custódia e controladoria dos investimentos da Eletra.


C.1. Investimentos Imobiliários

Conforme decisão em ATA de 21/11/2011 da Diretoria Executiva foi realizada em 02 de dezembro de 2011, a aquisição de terreno para construção da sede administrativa da ELETRA na Quadra A-26, Lote 11, na confluência da Avenida C com a Rua 32, com 742,90 m2, no Setor Jardim Goiás, em Goiânia/GO. O valor do terreno adquirido é R\$ 630.000,00 e até 31 de dezembro de 2012 havia sido realizado na construção o valor de R\$1.255.145,70, totalizando investimento R\$ 1.885.145,70.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



C.2. Investimentos – CCI emissão da DOMUS CIA HIPOTECÁRIA – Renda Fixa

A Eletra, em 30 de novembro de 2011, adquiriu CCIs da empresa Domus Cia Hipotecária, no valor de R\$ 6.000.000,00, com vencimento em 30/11/2019. Este montante em 31 de dezembro de 2012 representa R\$ 7.023.580,34.

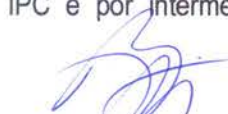
Por intermédio do Ofício n. 1550/2012/CGMI/DIACE/PREVIC, de 16/05/2012 a Diretoria de Análise Técnica da PREVIC solicitou esclarecimentos quanto a um possível desenquadramento em relação ao ativo de emissão da empresa Domus Cia. Hipotecária (“Domus”). A aplicação indicada como desenquadrada em relação ao limite de concentração por emissor previsto na norma prudencial de investimentos das EFPC (“Resolução CMN 3.792/2009”) corresponde a Cédulas de Crédito Imobiliário, regidas pela Lei n. 10.931/2004 (“CCIs”).

Visando atender o entendimento exposto pela PREVIC através do Ofício n. 3.059/2012CGMI/DIACE/PREVIC e viabilizar o enquadramento, buscou-se e está em andamento o processo de reestruturação da operação de emissão das CCIs, de forma que o emissor passe a ser a própria Cesto Participações S.A., a qual é a devedora dos créditos imobiliários em decorrência de um Contrato de Financiamento Imobiliário, celebrado em 22 de junho de 2011 entre a mesma e a empresa Domus Cia Hipotecária, que figura somente como emissora, sem redução dos níveis de garantia da operação.

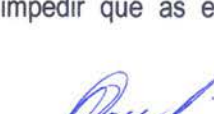
C.3 Ativo Contingente - Valores a Receber Expurgos OFND

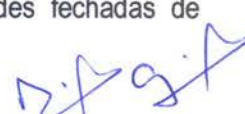
A Eletra, juntamente com outras entidades, por força do art. 7º do Decreto-Lei n. 2.288/86, foi obrigada a adquirir OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), papéis estes que, a princípio, eram corrigidos pela variação da OTN, acrescidos do juro de 6% ao ano.

A Lei 7.738/89 extinguiu a OTN e elegeu o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) como indexador para atualização monetária. O BNDES decidiu em junho/1990, que as OFNDs deixariam de ser corrigidas pelo IPC e por intermédio da Portaria n. 948/91 tentou impedir que as entidades fechadas de


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

previdência complementar recorressem ao Judiciário contra tal ato, bem como que utilizassem aqueles papéis como forma de pagamento no Programa Nacional de Desestatização.

Assim, a ABRAPP, na condição de substituta processual das suas associadas na referida ação, atacou aquele ato do BNDES e pleiteou as diferenças devidas em decorrência da não aplicação do IPC para corrigir as OFNDs durante o período de abril de 1990 até fevereiro de 1991.

Importante registrar que já transitou em julgado a decisão que, dentre outros pontos, determinou “que as OFNDs adquiridas pelos filiados da ABRAPP, inclusive os que não participaram da assembleia geral que autorizou o ajuizamento da ação, sejam corrigidas pelo IPC de abril de 1990 a fevereiro de 1991, devendo esses valores resgatados serem monetariamente corrigidos, acrescidos dos juros legais contados da citação”.

A assessoria jurídica externa contratada pela ABRAPP apurou que o crédito da Eletra perante o BNDES, em 31/10/2010, totalizava o valor de R\$ 5.126. Aquele escritório elaborou ainda um parecer jurídico/contábil que concluiu pela viabilidade técnica para proceder ao reconhecimento contábil do efeito econômico do trânsito em julgado da referida decisão.

Dessa forma, opinou pelo reconhecimento imediato daquele ativo como reserva garantidora dos planos de benefícios administrados pela Eletra.

Em Outubro/2011, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC determinou a reversão daquele registro contábil, o que foi efetivado pela Fundação no balancete de outubro/2011 (R\$ 5.808). A União ingressou com uma ação rescisória, distribuída para a 3ª Seção do Tribunal Regional Federal da 2ª Região. O valor estimado para resgate em 31/12/2012 é R\$ 6.755.


D. Permanente – Gestão Administrativa

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2012 e 2011:


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	Taxa anual de depreciação	Custo acumulado	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	
				2012	2011
Móveis e Utensílios	10%	130	42	88	21
Máquinas e Equipamentos	10%	36	22	14	15
Veículos	20%	49	49	0	2
Computadores e Periféricos	20%	163	124	39	29
Instalações	10%	19	6	13	13
		397	243	154	80

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL


Representa a provisão relativa à restituição das reservas de poupança dos participantes desligados dos Planos de Benefícios, mais retenções da folha de benefícios e cobertura administrativa do PGA para repasse no mês seguinte:


	2012	2011
Exigível Operacional		
Gestão Previdencial		
Provisões de Devoluções de Poupança	226	249
Retenções a Recolher	660	462
Outras Exigibilidades	391	391
	1.278	1.102


7. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Representa as obrigações da Fundação com despesas no mês de dezembro de 2012, relativas à folha de pagamentos, encargos sociais, tributos e fornecedores de materiais, plano de saúde e serviços, vencíveis no exercício seguinte.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



	2012	2011
Exigível Operacional		
Gestão Administrativa		
Despesas com Pessoal	197	163
Encargos Sociais	45	10
Prestadores de Serviços	206	50
Dirigentes a Pagar	37	-
Impostos Retidos Sobre Serviços de Terceiros	96	5
	582	228


8. EXIGÍVEL OPERACIONAL - INVESTIMENTOS


Representa as obrigações da entidade em relação aos custos de investimentos em renda variável e impostos incidentes nas aplicações dos recursos.

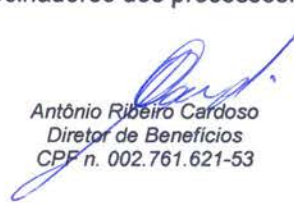
	2012	2011
Exigível Operacional		
Investimentos		
Mercado de Ações	-	501
Fundos de Investimentos	1.547	-
Investimentos Imobiliários	137	-
IOF a recolher de Empréstimos	2	26
	1.686	527


9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Eletra. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos.


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	Provisão	Depósito Judicial	Valor Líquido	
			2012	2011
PREVIDENCIAIS	8.302	-122	8.180	7.250
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	8.302	(122)	8.180	7.250
ADMINISTRATIVAS	5.402	-697	4.705	4.381
PIS e COFINS	697	-697	-	-
Reembolso Patrocinadora Remuneração de Dirigentes	4.705		4.705	4.381
INVESTIMENTOS	8	-	8	5
Empréstimos a Participantes e Outros	8	-	8	5
TOTAL	13.712	(819)	12.893	11.636

10. EXIGÍVEL ATUARIAL

Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são obtidas mediante cálculos atuariais que objetivam mensurar os compromissos líquidos da Entidade com relação a benefícios concedidos e a conceder, tendo como base o último dia do exercício.


Os referidos cálculos são de responsabilidade de atuário independente, devidamente regulamentado e são apresentados por plano de benefício.

A seguir, demonstramos quadro da composição do exigível atuarial em 31 de dezembro de 2012:


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV (EM R\$ MIL)


DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	559.623	505.186	10,78
1. Provisões Matemáticas	548.156	499.959	9,64
1.1. Benefícios Concedidos	284.794	254.503	11,90
Contribuição Definida	-	28.359	
Benefício Definido	284.794	226.144	25,93
1.2. Benefício a Conceder	263.434	245.665	7,23
Contribuição Definida	260.676	243.957	6,85
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	137.983	130.352	5,85
Saldo de Contas - Parcela Participantes	122.693	113.604	8,00
Benefício Definido	2.758	1.708	61,43
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-72	-209	-65,71
(-) Serviço Passado	-72	-209	-65,71
(-) Participantes	-72	-209	-65,71
2. Equilíbrio Técnico	11.467	5.227	119,36
2.1. Resultados Realizados	11.467	5.227	119,36
Superávit Técnico Acumulado	11.467	5.227	119,36
Reserva de Contingência	11.467	5.227	119,36


VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS -ELETRA1 (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	70.778	67.210	5,31
1. Provisões Matemáticas	67.314	64.979	3,59
1.1. Benefícios Concedidos	67.154	61.907	8,48
Benefício Definido	67.154	61.907	8,48
1.2. Benefício a Conceder	159	3.072	-94,82
Benefício Definido	159	3.072	-94,82
2. Equilíbrio Técnico	3.464	2.231	55,27
2.1. Resultados Realizados	3.464	2.231	55,27
Superávit Técnico Acumulado	3.464	2.231	55,27
Reserva de Contingência	3.464	2.231	55,27


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


As principais premissas adotadas nos cálculos atuariais foram:

PLANO CELGPREV		
	2012	2011
Meta atuarial	5,75%a.a. +NPC	5,75%a.a. +NPC
Taxa Anual de Juros	5,75% a.a	5,75% a.a
Projeção do Crescimento de Salário	2,65% a.a	3,08% a.a
Projeção do Crescimento dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:		
- Salários	98,00%	98,22%
- Benefícios	98,00%	98,22%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT-2000 suavizada em 10% por sexo	AT-2000male
Tábua Biométrica de Entrada de Invalidez	T ASA 1927	T ASA 1927
Tábua Biométrica de Mortalidade de Inválidos	MI-85 por sexo	AT-49 male
Taxa Anual de Rotatividade Esperada	3,53% a.a	3,16% a.a
PLANO ELETRA 01		
	2012	2011
Meta atuarial	5,75%a.a. +NPC	5,75%a.a. +NPC
Taxa Anual de Juros	5,75% a.a	5,75% a.a
Projeção do Crescimento de Salário	1,00% a.a	1,00% a.a
Projeção do Crescimento dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:		
- Salários	98,00%	98,22%
- Benefícios	98,00%	98,22%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT-2000 suavizada em 10% por sexo	AT-2000male
Tábua Biométrica de Entrada de Invalidez	T ASA 1927	T ASA 1927
Tábua Biométrica de Mortalidade de Inválidos	MI-85 por sexo	AT-49 male
Taxa Anual de Rotatividade Esperada	0,00% a.a	0,00% a.a


11. RESULTADOS REALIZADOS - SUPERÁVIT TÉCNICO E RENTABILIDADES

A rentabilidade da ELETRA, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno, alcançou, no exercício de 2012, os seguintes percentuais:


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


Rentabilidade Investimentos			Rentabilidade Investimentos + Dívida Patrocinadora		
	2012	2011		2012	2011
Plano Eletra1 BD	14,11%	4,71%	Plano Eletra1 BD	13,81%	6,30%
Plano Celgprev CV	17,68%	3,95%	Plano Celgprev CV	16,20%	6,65%
Plano de Gestão Administrativa PGA	20,49%	12,17%	Plano de Gestão Administrativa PGA	20,49%	12,17%
Planos Consolidados	17,25%	4,17%	Consolidado	15,97%	6,65%
Meta Atuarial	12,30%	12,18%	Meta Atuarial	12,30%	12,18%
INPC	6,20%	6,08%	INPC	6,20%	6,08%


Quanto à situação atuarial do plano, com base no balanço contábil, encerrado em 31/12/2012, o Ativo Total de R\$ 667.152, quando subtraído o Exigível Operacional e Contingencial, que totaliza a importância de R\$ 17.257, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 649.895.

Assim, a rentabilidade é positiva, quando comparada com a meta atuarial. O Ativo Líquido de R\$ 649.895 é suficiente para cobrir o Exigível Atuarial, atuarialmente calculado, no valor de R\$ 615.470, mais os Fundos no valor de R\$ 19.494, gerando um superávit de R\$ 14.931.

Os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios salarial, mortalidade, invalidez e benefícios do Regime Geral de Previdência Social, que implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Planos	Superávit Acumulado no Exercício Atual	Superávit no Exercício	Superávit acumulado no Exercício Anterior
	2012	2012	2011
Plano Celgprev (CV)	11.467	6.240	5.227
Plano Eletra1 (BD)	3.464	1.233	2.231
Consolidado	14.931	7.473	7.459


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



12. FUNDOS

A. Fundos Previdenciais

A.1. Fundo Coletivo de Desligamento

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

A.2. Fundo Coletivo de Sobrevivência

Constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas dos participantes ou beneficiários que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento. O fundo é destinado à cobertura de eventuais insuficiências nas contas dos assistidos.


Fundos Previdenciais	Saldo Acumulado	Constituição /Reversão	Saldo Anterior
	2012	2012	2011
Fundo Coletivo de Desligamento	13.802	4.182	9.620
Fundo Coletivo de Sobrevivência	997	121	876
Consolidado	14.799	4.303	10.496

A.3. Fundo Administrativo

Constituído de valores resultantes da contribuição para Custeio Administrativo, deduzindo-se as despesas administrativas e sendo corrigido pela taxa de remuneração dos investimentos.

Fundos Administrativos	Saldo Acumulado	Constituição /Reversão	Saldo Anterior
	2012	2012	2011
Fundo Administrativo - Celgprev	2.022	21	2.001
Fundo Administrativo - Eletra 1	537	78	459
Consolidado	2.559	99	2.460


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



A.4. Fundo de Investimentos

Constituído de valores resultantes da taxa de seguro e administração incidentes sobre os valores dos empréstimos aos participantes, visando a cobertura de saldos em caso de morte.

Fundo de Investimentos	Saldo	Utilização	Formação do	Saldo
	Acumulado	Fundo (-)	Fundo (+)	Anterior
	2012	2012	2012	2011
Fundo de Garantia de Empréstimos - Celgprev	1.771	(124)	483	1.412
Fundo de Garantia de Empréstimos - Eletra1	365	-	58	307
Consolidado	2.137	(124)	541	1.719


13. Provisão para Contingência do Plano Previdencial

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás – STIUEG, avocando para si a condição de substituto processual dos ex-participantes desligados da ELETRA – Fundação CELG de Seguros e Previdência, a partir de 1991, ajuizou na 11ª Vara Cível, Comarca de Goiânia, ação de cobrança coletiva, requerendo a cobrança dos expurgos inflacionários ocorridos nos períodos de: junho/87 (26,06%), janeiro/89 (42,72%), fevereiro/89 (10,14%), março/90 (84,32%), abril/90 (44,80%), maio/90 (7,87%), fevereiro/91 (21,87%) e março/91 (11,79%), nas reservas de poupança resgatadas pelos mesmos.


Requer, ainda, a cobrança atualizada de 50% da reserva de poupança não resgatada por disposição contida no regulamento do plano de benefícios vigente à época. Não houve ainda o trânsito em julgado da decisão proferida no referido processo judicial.

Em 31 de dezembro de 2012, o reconhecimento contábil do exigível contingencial ficou no montante de R\$ 8.302 (R\$7.372 em 2011).


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



14. Outras Informações

Por intermédio do Ofício n. 4.103/CGAT/DITEC/PREVIC, de 26/11/2010, a Diretoria de Análise Técnica da PREVIC, com base no Despacho n. 107/CGAT/DITEC/PREVIC, de 19/07/2010 e no Parecer n. 06/2010/CGCJ/PPROC/PREVIC, de 23/02/2010 manifestou o entendimento de que o ressarcimento dos custos determinado no parágrafo único do art. 7º da Lei Complementar n. 108, de 29/05/2001 alcançaria os membros da Diretoria Executiva da Eletra.


O Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – SINDAPP, representando a Eletra e outras 10 entidades, propôs, em 11 de novembro 2010, ação judicial em face da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC (Processo n. 52355-55.2010.4.01.3400 – 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal) atacando aquele entendimento do órgão fiscalizador.

Por meio do ofício n. 093/2011/ERMG/PREVIC, de 17 de agosto de 2011, o Escritório Regional de Fiscalização da Previc de Minas Gerais, determinou que a Eletra efetuasse, até o dia 17 de outubro de 2011, sob pena de lavratura de auto de infração, o ressarcimento à sua Patrocinadora dos custos correspondentes às remunerações dos seus Diretores, desde março de 2003.


A Eletra ingressou com uma ação judicial (Processo n. 54686-73.2011-4-013400 – 9ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal) onde obteve a tutela antecipada suspendendo os efeitos daquela determinação da Previc.

Amparada na opinião dos consultores jurídicos, a Eletra efetuou provisão contábil dos valores das remunerações de seus dirigentes no montante total de **R\$ 4.705** (R\$ 4.381 em 2011).


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente
CPF n. 190.337.611-49


Sandro Rogério Lima Belo
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 520.293.441-68


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72